

## Peter Magyar: El Líder de la Oposición más Popular y Improbable de Hungría

En un camión plano rodeado de seguidores jubilosos, el líder de la oposición más popular y poco probable de Hungría, Peter Magyar, arengó a la multitud en el pueblo de Felcsut, cerca de la casa del Primer Ministro Viktor Orban.

"Paso a paso, ladrillo a ladrillo, recuperaremos nuestro país", gritó Magyar, recitando lo que durante una gira por pueblos y ciudades de Hungría ha sido el mantra que ha encantado a las multitudes del movimiento político de dos meses de antigüedad del hombre de 43 años.

El momento fue más provocativo dada la ubicación que eligió Magyar para el mitin: justo al lado de una casa que Orban posee en Felcsut, el pueblo donde el líder creció.

Desde que asumió el poder hace 14 años, Orban ha ganado cuatro elecciones generales consecutivas, refundando Hungría en una "democracia iliberal" que a menudo está más alineada con China y Rusia que con sus aliados nominales en la OTAN y la Unión Europea. Ahora, por primera vez en años, el país ha sido sacudido por un sentido de que el cambio, aunque no inminente, es posible.

### El Ascenso de Peter Magyar y Tisza

En las elecciones de este mes para el Parlamento Europeo, el partido de dos meses de antigüedad de Magyar, Tisza, obtuvo el 30% de los votos en Hungría, eclipsando a los grupos de oposición establecidos y contribuyendo a la peor actuación en años para el partido gobernante de Orban, Fidesz. El partido de Orban todavía llegó en primer lugar, pero su 44% de los votos fue una fuerte caída con respecto a su desempeño en elecciones anteriores.

Magyar es vago sobre políticas específicas más allá de criticar a Orban y sus secuaces por corrupción, particularmente el mal uso de miles de millones de euros en fondos de la Unión Europea, y el giro de Hungría hacia Rusia. "Cualquiera que conozca la historia húngara sabe que fuimos atacados muchas veces por Rusia", dijo en una entrevista.

Sin embargo, está por verse si puede mantener su vertiginoso ímpetu hasta que Hungría celebre sus próximas elecciones para el Parlamento Nacional en 2026.

## Timo Walz: o candidato democrata que pode causar problemas a JD Vance

Timo Walz foi escolhido como candidato a vice-presidente do Partido Democrata e há muitos fatores que o favoreceram nesta escolha. Ele é ex-professor, ex-treinador de futebol e um nebrascense de sal e terra com histórico de conquistar cadeiras republicanas fortes. Walz tem um grau de uma modesta faculdade estadual e serviu nas forças armadas. No entanto, suspeita-se que o detalhe que o garantiu no cargo foi o seu uso do termo "estranho".

Na terça-feira, Walz apareceu **roleta tem ima** Filadélfia ao lado de Kamala Harris **roleta tem ima roleta tem ima** primeira aparição conjunta e duas coisas ficaram imediatamente claras. Ele tem a facilidade e o charme de um político natural que Harris, **roleta tem ima** um dia ruim, pode carecer. E ele apresentará a seu contraparte republicano, JD Vance, com um problema gratificante de autenticidade.

Esse problema é a autenticidade, uma das principais pranchas absurdistas da campanha de

Trump, na qual o filho de um magnata imobiliário de Nova York acusa seus rivais de serem "elites da Costa Leste". Walz, diferentemente da maioria dos democratas de alto perfil nos últimos decênios - incluindo o simpático e um pouco Walz-like companheiro de chapa de Clinton **roleta tem ima** 2024, Tim Kaine - não é advogado. Ele não frequentou Harvard ou Yale, um fato que está se mostrando feliz **roleta tem ima** usar como arma.

Se Walz tem a energia de um pai lembrando aos filhos crescidos de se hidratarem, ele também tem, no primeiro dia de campanha, ainda o high school coach dirigindo o refeitório no intervalo, usando todos os modos - sarcasmo, agressão abafada, repentina e aguda sátira - que tradicionalmente mantêm adolescentes selvagens **roleta tem ima** ordem.

Por exemplo: sorrindo como um lobo, Walz disse à multidão **roleta tem ima** Filadélfia: "Assim como todos os outros moradores comuns da América Central, JD Vance estudou **roleta tem ima** Yale, teve **roleta tem ima** carreira financiada por bilionários da Silicon Valley e escreveu um best-seller desprezando essa comunidade ... VAMOS!", uma linha que ele twittou no dia seguinte para qualquer um que a tenha perdido.

A brilhante coisa no uso da palavra "estranho" por Walz é que corta através de anos de democratas atrapalhando-se **roleta tem ima** encontrar maneiras inteligentes de envergonhar Trump. O ataque de Walz observa uma regra uma vez delineada por Tony Blair; que **roleta tem ima** política você não chega a lugar nenhum chamando o seu oponente de "fascista", e sim **roleta tem ima** usar pequenos insultos pessoais que tendem a pegar.

Trump, com **roleta tem ima** mentalidade de valentão do playground, entende isso melhor do que ninguém, o que explica por que ao longo dos anos ele teve sucesso **roleta tem ima** ridicularizar Marco Rubio por **roleta tem ima** altura, Ted Cruz por suas mentiras bobas e Elizabeth Warren por **roleta tem ima** reivindicação mal- julgada de ser parte nativa americana.

Agora Walz e Harris, duplicando com "estranho" com o igualmente útil "assustador", estão entre os democratas que finalmente pegaram.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta tem ima

Palavras-chave: **roleta tem ima - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-16